SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

13 de outubro, 2022

Processo de beatificação da Ir. Lúcia dá mais um passo em Roma e postulação apresenta documento com virtudes heróicas



Processo de beatificação da Ir. Lúcia dá mais um passo em Roma e postulação apresenta documento com virtudes heróicas

Positio foi entregue esta manhã ao prefeito do Dicastério para as Causas dos Santos

Foi entregue esta manhã, no Dicastério para as Causas dos Santos, em Roma, a Positio Super Vita, Virtutibus et Fama Sanctitatis do processo de Beatificação e Canonização da Serva de Deus Maria Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado. A notícia foi partilhada no final da Peregrinação de outubro aos peregrinos, pelo Reitor do Santuário de Fátima, que se congratulou com mais este passo neste processo "tão desejado por Fátima e pelos seus peregrinos".

Na ocasião, o sacerdote sublinhou o facto de Lúcia, carmelita, se considerar a primeira peregrina da Cova da Iria.

"Durante toda a vida foi uma peregrina oculta, mas simultaneamente presente a cada dia 12 e 13, neste Santuário. Sabemos que sempre rezava e encomendava as intenções de todos os peregrinos que aqui acorriam. Rezemos também pela causa de beaficação e canonização da Irmã Lúcia, confiemos à sua intercessão as nossas intenções e necessidades, com a mesma confiança com que os peregrinos de há 100 anos lhe apresentavam os seus pedidos para ela os transmitir a Nossa Senhora", disse o padre Carlos Cabecinhas, no momento do anúncio, no final da Missa Internacional Aniversária

de 13 de Outubro.

No ato de entrega da Positio, em Roma, estiveram presentes o Prefeito do Dicastério, cardeal Marcello Semeraro; o Postulador Geral P. Marco Chiesa, ocd; a Vice-Postuladora Irª Ângela de Fátima Coelho, asm, o relator Monsenhor Maurizio Tagliaferri e a colaboradora da Causa, Irª Filipa Pereira, asm.

A entrega da Positio é um momento importante no processo de Beatificação e Canonização da Serva de Deus, na sua fase romana. Este volume contém: a Biografia da Irª Lúcia feita a partir dos documentos recolhidos na fase diocesana do processo (que decorreu na Diocese de Coimbra entre 2008-2017); a Informatio, que descreve as virtudes vividas pela Irª Lúcia, bem como, o elenco dos depoimentos das testemunhas, o seu Diário e outros documentos inéditos, considerados relevantes no processo.

A Positio vai agora ser lida por um conjunto de 9 teólogos que emitirão o seu parecer, no Congresso dos Consultores Teólogos. Este Congresso procederá à elaboração da Relação final, que resume o itinerário interior da Lúcia, as características e traços da sua santidade e os elementos necessários para que se possa afirmar que praticou as virtudes em grau heroico. A Relação final será, seguidamente, levada à Sessão Ordinária dos Bispos e Cardeais membros do Dicastério para as Causas dos Santos, onde um Bispo ou Cardeal, nomeado pelo Prefeito como Ponente, preparará o voto escrito da Sessão. Este Voto será, então, apresentado ao Santo Padre em audiência, que decidirá sobre a promulgação do Decreto sobre as Virtudes Heroicas. A partir desse momento a Irmã Lúcia deixará de ser considerada Serva de Deus e passará a ser designada como Venerável.

Para as etapas de Beatificação e Canonização é necessário, ainda, a aprovação do respetivo milagre.

Prevê-se um longo percurso até à tão desejada Beatificação e Canonização. Contudo, será um tempo oportuno para aprofundar o sentido das palavras de João Paulo II dirigidas a D. Albino Cleto, Bispo de Coimbra, aquando da morte de Lúcia: “Que o Senhor a recompense amplamente pelo grande e escondido serviço que prestou à Igreja” (14.02.2005).

A fase diocesana do Processo de Beatificação e Canonização da Irmã Lúcia de Jesus (1907-2005), uma das três videntes de Fátima, chegou ao fim a 13 de fevereiro de 2017, altura em que passou para a competência direta da Santa Sé e do Papa.

Cada processo de canonização é composto por uma fase diocesana e outra romana.

A parte inicial da causa de canonização da Irmã Lúcia começou em 2008, três anos após a sua morte, depois de o agora Papa emérito Bento XVI ter concedido uma dispensa em relação ao período de espera estipulado pelo Direito Canónico (cinco anos).

A irmã Lúcia de Jesus (1907-2005) viveu 57 anos de vida carmelita e encontra-se sepultada na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, no Santuário de Fátima, desde 2006.

TAGS: fatimaligadaaomundo
www.fatima.pt/pt/news/processo-de-beatificacao-da-ir-lucia-da-mais-um-passo-em-roma-e-postulacao-apresenta-documento-com-virtudes-heroicas